



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 52ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de agosto de 2015, com início às quatorze horas e trinta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 91/2015. Ofício nº 1226/2015 do Ministério Público, referente ao Inquérito Civil - MP-PR - 0030.15.001689-4. Ofício nº 1229/2015 do Ministério Público, referente ao Inquérito Civil - MP-PR - 0030.15.001698-5. Ofício nº 1231/2015 do Ministério Público, referente ao Inquérito Civil – MP - PR - 0030.15.001719-9. Parecer nº 147 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 74/2015. Parecer nº 44 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 74/2015. Requerimentos nº 354 ao nº 377, nº 379 e nº 380/2015. Indicações nº 893 ao nº 925/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Luiz Frare e Pedro Martendal. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 30/2015, de autoria do vereador Nei H. Haveroth, que dispõe sobre a proibição de queimadas na forma que específica no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (Peço a palavra.) – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Primeiramente, agradecer o apoio recebido ontem, em primeira discussão desse projeto. Os nobres vereadores tiveram o entendimento da importância desse projeto, porque traz um ganho; principalmente na qualidade da saúde dos munícipes por buscarmos aqui, reduzir ou, com grande esperança quem sabe, resolver todos os casos de queimada de Cascavel, o que seria quase uma utopia; mas seria de grande importância. No que se trata dessa lei, importante frisarmos o que já dissemos ontem, que a regulamentação dessa lei... ontem tive uma reunião com o comandante do Corpo de Bombeiros, está totalmente aberto, Major Fernando, a receber do Executivo as propostas e fazer dessa lei uma regulamentação, em que o cidadão quando constatar alguém fazendo a queimada, seja de vegetação, lixo, resíduo de qualquer natureza, ele passe a denunciar ao Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiros imediatamente responderá com uma equipe até o local, notificará a localização que está ocorrendo isso, e na sequência encaminhará relatório à Secretaria de Meio Ambiente pra dar continuidade ao processo e tomar as providências cabíveis; no que tange à questão de notificação e de multas. Esperamos com esse projeto uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mudança de comportamento. Uma cultura que até pouco tempo era tolerável, admissível e se usava essa prática pra queimada na agricultura, inclusive nosso código de postura do município admite essa situação; mas novos conhecimentos temos hoje sobre essa situação e novas informações vieram. A nossa realidade por ser uma cidade já grande, bem povoada, principalmente em áreas baixas as pessoas sofrem mais quando na queimada ocorre e a fumaça, principalmente quando a temperatura esfria e, ela tende a baixar e as pessoas respiram esse material particulado com componentes desde monóxido de carbono até a questão da dioxina, dos furanos, que são nocivos e trazem um prejuízo à saúde pública grande. São gastos que temos a mais, porque não cuidamos do ar que respiramos. Somado a todos os problemas que temos hoje, devido à industrialização que temos junto ao perímetro urbano, essas queimadas agravam a situação. Se pudermos contar com a compreensão dos cidadãos, a mudança dessa atitude, que uma consciência mais informada, com uma informação maior que hoje as pessoas podem adquirir e se mudem as atitudes, e que deixemos então, e que não precisemos aplicar multa ao cidadão por fazer a queimada. Basta ele não fazer queimada ou não provocar uma queimada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Quando você iniciou com esse projeto sempre me manifestei favorável a esse projeto, até porque é um momento propício que essa lei seja realmente aprovada. Foi bem vinda, repercutiu na cidade, a própria imprensa divulgou isso. Estive hoje na Secretaria de Meio Ambiente, ela foi bem vinda, isso vai dar um respaldo pra Secretaria. Claro que já estão se preparando, que possa ter um efetivo maior de fiscalização e precisamos realmente. Não podemos mais admitir que esse tipo de queimada possa ocorrer no perímetro urbano e muito menos na agricultura. A agricultura já foi no passado como você já falou, já é proibido e não poderia ser diferente na cidade. Parabéns por essa lei! Vai contribuir muito com a saúde da população. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Cumprimentar Vossa Excelência, vereador Nei H. Haveroth, pelo excelente projeto. Teve uma grande repercussão no município de Cascavel, na cidade de Cascavel e ontem comentávamos em rodinhas de amigos, ontem à noite se comentavam muito sobre esse projeto. E ali foi levantada uma situação de mil novecentos e sessenta e pouco, onde pegou fogo no estado do Paraná, quase todo. Algumas pessoas que trabalham na Rodovia das Cataratas também reverenciaram muito seu projeto e falaram de uma situação que sempre pegava fogo ali, no Parque Iguaçu. Hoje, muitas providências foram tomadas e hoje não incendeia mais o Parque Iguaçu. Uma atitude como a sua, temos que louvar e parabenizar, pra que realmente Cascavel mude seu comportamento a respeito. (-Um aparte) – vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Como ontem comentei sobre seu projeto, novamente um projeto louvável que vem em boa hora. Sabemos aí, nós que visitamos as Upa's, ontem mesmo várias crianças com problemas de alergia e muitos por causa dessas queimadas, principalmente nos bairros, periferia da cidade. Acho importante, mas tem que cobrar do Executivo pra que se ponha em prática e rapidamente. Digo isso porque nos finais de semana é a preocupação, sempre há o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vizinho que acaba pondo fogo no lixo e acaba isso prejudicando. Tem que ser ajustado na Secretaria pra que haja fiscalização também nos finais de semana; principalmente nos bairros de Cascavel. Sabemos a situação que é as queimadas, principalmente de lixo. Roça a grama, taca fogo, então é importante um projeto, que era necessário. E Vossa Excelência está colocando pra nossa aprovação num momento oportuno, em que estamos inclusive, com tempo necessitando de modificações, inclusive de chuva. (- Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Professor Paulino: Parabenizar sua iniciativa pelo projeto. Entendo que garante a vida pra o meio ambiente, fundamental; mas além da multa que o senhor coloca, bastante enérgico, sabemos que o brasileiro se toca bastante quando toca no seu bolso. Vejo também que podíamos ter lido ontem, proposto hoje e quem sabe que viesse acompanhado de campanha educativa, que a gente pudesse estar propondo pra as escolas, toda população. Uma iniciativa que não proíbe, mas podíamos colocar que a educação viria antes da punição, mas de qualquer forma nossos parabéns, somos favoráveis. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Até pra esclarecer, não coloquei essa questão das campanhas, pra não ser entendido como um projeto que geraria despesa pra o município. Porque sabemos dos limites do processo legislativo, mas acredito que na regulamentação isso é necessário. A regulamentação da lei, a Secretaria estará contemplando, estaremos acompanhando essa regulamentação pra que com o tempo contemple essa campanha educativa, porque acredito que grande parte das pessoas que colocam fogo não têm a informação do malefício que faz pra ela mesma e pras outras pessoas, por desinformação. E essa informação cabe e aqui, iniciamos nesta Câmara, a imprensa contribuiu muito com isso, de estar levando essa divulgação e a consciência para as pessoas. Dizer que esse projeto não é só meu, mas dessa Casa e conto com todos os vereadores pra que possamos melhorar essa situação, principalmente no que tange à saúde pública. Teremos um ganho muito importante pra o município de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Cheguei em casa e comentei com minha mulher, com meu vizinho da frente, que eles não poderiam mais meter fogo nas folhas assim; na rua Amazonas entre a Pedro Ivo e a Voluntários da Pátria, porque ele é de costume varrer; a minha mulher de varrer, fazer o montinho e colocar fogo e faz 10 anos que moro lá e nunca vi ninguém da prefeitura ir lá varrer. Se não tirar as folhas dali, desce e alaga as bocas de lixo. Vou começar a tirar foto e passar pra o Nei H. Haveroth, porque o povo vai lá, limpa. E outra coisa: se a gente coloca numa cestinha pra empresa de lixo levar, eles não levam. Pensei que levassem. Eles fazem o serviço de varredura da minha rua e muitas vezes põe fogo. Vou falar pra por dentro de um negócio da Engelétrica, que pelo menos leva embora essas folhas. Dentro da varredura minha rua é paga pra ser varrida, não sei o que podemos fazer. Falamos tanto desse lixo, desses rolos que não adianta ir ao Ministério Público. É melhor nós pegarmos as folhas, ajoelhar e pedir pra Deus que venha um vento e leve embora. Meter fogo não dá, a Engelétrica não carrega, porque não é lixo. Essa lei é interessante, mas tenho esse problema em frente minha casa, esse aí. Vou votar a favor, mas quando falei pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meu vizinho e pra minha mulher, quiseram me bater porque faz 10 anos que eles vão lá, varrem, até inclusive o João Paulo de Lima conhece. Tenho uma árvore grande na frente da minha casa e ela faz sujeira, nunca em 10 anos, alguém foi varrer a não ser meu vizinho e minha mulher. Vou colocar lá, se não der pra queimar, vou falar pra ti dar um jeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Primeiro quero parabenizar sua esposa por varrer a frente da casa, todo cidadão deveria fazer isso. Não podemos esperar só o Poder Público pra vir cuidar, se quisermos uma cidade melhor o cidadão tem que fazer a sua obrigação de cidadão. A queimada, independente dessa lei não é uma prática correta. Se a empresa não está coletando as folhas, se elas estiverem armazenadas no saco corretamente, está errado. Pode contar comigo que vamos falar com a Secretaria de Meio Ambiente. Quanto à varrição da sua rua, se está contemplado no projeto, também temos que esclarecer e cobrar da Secretaria pra que isso aconteça; se está no contrato tem que ser feito. Está no contrato precisa ser varrido. Se eu precisar ir lá buscar vou com maior prazer, uma vez por semana encho o saco de folha e vou levar pra fazer adubo orgânico. Porque agora, muitas pessoas estão recolhendo esse material pra fazer adubo orgânico. - Vereador Jorge Bocasanta: Então agora o Nei H. Haveroth vai ser o transentulho ecológico. Vai ter que reunir a cidade inteira. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Gostei da ideia do companheiro Nei H. Haveroth que diz que cada um tem que limpar a frente da sua casa, então quem sabe a gente possa nesta vírgula cancelar a parte da varrição, que é do contrato do lixo. Aquele contratinho barato que o povo paga todos os meses e entrar com alguma coisa, pra gente cancelar a varrição, que tem só no centro da cidade. Obrigado. - Vereador Jorge Bocasanta: Então lá em casa quem deve ganhar o dinheiro é minha esposa e meu vizinho. Era isso, obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: Primeiramente, parabenizar o vereador Nei H. Haveroth pela proposição que vem contribuir com uma coisa que vem destruindo nossa cidade, como as queimadas. Essa fumaça que realmente você tem problemas maiores respiratórios. Antes de vir pra sessão atendi uma senhora preocupadíssima: “sou contra esse projeto das queimadas, porque tenho um lote em tal lugar, alguém vai e coloca fogo nos entulhos e vão me multar.” Vamos ter que ter uma cultura diferente. Vamos ter que cuidar mais dos nossos lotes, pra que não aconteça isso. Se pegarmos esse pensamento dela fica difícil. Com essa lei, vamos ter que cuidar mais dos lotes que ficam mais distantes das nossas vistas. Você coloca fogo em pneus e, a fumaça dificulta muito pra população. Expliquei pra ela e ela saiu nervosa: “vão me multar”. Temos que começar a mudar a cultura de queimada, pra que tenhamos uma cidade mais limpas, mas sem queimada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Esse projeto vai fazer com que a Secretaria tome algumas atitudes. Disponibilizar o recolhimento dos resíduos volumosos, sofás, guarda-roupas, o município tem que recolher isso e, os galhos, quando a pessoa solicita. Os lotes a pessoa tem que cuidar do lote dele. Tem um cidadão que tem um lote do lado da minha casa e, eu cuido do lote já faz 14 anos que moro ali e, cuido desse lote como se fosse meu; pra que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenha problemas de queimada, de jogar entulho lá. É importante que o cidadão assuma sua responsabilidade, porque a partir do momento que ele tem um terreno vazio a responsabilidade é do proprietário. Como a frente da sua casa, a responsabilidade se quer ver uma casa bem cuidada, a frente da casa limpa, não custa o cidadão varrer lá. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Quero lembrar a questão da saúde. O Robertinho Magalhães que atua na área de raio x sabe o quanto de incidência que temos de problemas pulmonares e se for na Uopecan, Ceonc, as dezenas de pessoas com câncer de pulmão e que isso, muitas vezes é em função da poluição ambiental. A incidência de câncer está aumentando de forma acelerada pelo estresse, qualidade de vida e poluição; então essa questão das queimadas também, vem minorar essa questão da qualidade do ar. Teremos uma qualidade melhor, ainda mais agora no mês de agosto que estamos na campanha do câncer do homem. É fundamental esse projeto. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A Secretaria de Meio Ambiente vai ter que fazer campanha nos meios de comunicação, porque essa questão de cultura é difícil quebrar. Essa questão da cultura, a mesma coisa é você ir na aldeia e falar: “não pode mais dançar a dança da fumaça.” Tem que fazer uma campanha bastante forte, pra que as pessoas se conscientizem. – Vereador Robertinho Magalhães: A mulher saiu satisfeita; quando começa mexer no bolso o pessoal fica preocupado. Parabenizar o vereador Nei H. Haveroth pela proposição desse projeto, que realmente é um projeto de saúde. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de lei nº 30/2015 que dispõe sobre a proibição de queimadas, na forma que especifica no município de Cascavel e dá outras providências. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Ganso Sem Limite, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Walmir Severgnini, Fernando Winter, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva e Professor Paulino). – Secretário aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 30/2015, de autoria do vereador Nei H. Haveroth. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 54/2015 que autoriza o Poder Executivo Municipal a desafetar imóvel público e alienar nos termos da lei federal 8.666/93 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. – Vereador Jorge Bocasanta: Tinha uma emenda. – Presidente: Sua emenda nº 1 recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça e de Finanças e, conforme o artigo 111 do Regimento Interno, considerando que ela levou parecer contrário de todas as Comissões, ela não vem nem a Plenário; ficando rejeitada na origem. – Vereador Jorge Bocasanta: Estava lendo outra lei que não pode ser mais de 30.000 reais e uns de 38.000 passou na Comissão de Justiça. – Presidente: Vereador! está em votação o projeto. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registre-se o voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrário do vereador Paulo Porto. O vereador Jorge Bocasanta vota favoravelmente, então projeto aprovado em segunda votação pelo restante dos senhores vereadores. É isso, vereador Jorge Bocasanta? – Vereador Jorge Bocasanta: O espírito do antigo presidente voltou à tona hoje; autoritário, ditador. – Presidente: Estamos cumprindo com o Regimento interno. Em segunda votação o Projeto de lei nº 68/2015 que denomina um próprio público municipal com o nome do senhor Antônio Zandoná, de autoria do vereador Paulo Porto. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o vereador Paulo Porto por essa iniciativa, um projeto que dá inveja. Olhando o projeto pra conhecer o senhor que está homenageado pelo vereador Paulo Porto, não o conhecia, mas fui buscar informações sobre esse cidadão e vimos que ele era proprietário do Hotel Gaúcho em Cascavel, mas o que me chamou atenção e por isso dou parabéns ao vereador Paulo Porto e vemos que há motivos justos pra esse senhor ganhar essa homenagem e já peço voto favorável, porque o vereador Paulo Porto não está homenageando qualquer um. O senhor Antônio Zandoná participou da vida política da cidade e da vida religiosa e cultural da cidade; fazendo campanhas políticas e promovendo festas de igreja. Foi churrasqueiro, leiloeiro, auxiliando na construção do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e da Igreja São Cristóvão. Um homem que constrói uma igreja é digno de ter essa homenagem. E essa homenagem vinda do Paulo Porto, teríamos que fazer uma emenda pra que 2 bens públicos recebem o nome desse senhor; porque vemos que nesse coração do PCdoB temos uma semente daqueles que reconhecem um homem religioso e que fez um trabalho tremendo pra cidade de Cascavel, que trabalhava nas festas religiosas, construiu uma igreja, precisa receber essa homenagem. Que Deus abençoe o Paulo Porto, por esse momento e esse homem merece essa homenagem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Menegatti: Cumprimentar o Paulo Porto pela homenagem. Cada vez mais o senhor me surpreende. Nem tudo está perdido, o senhor ainda vai se render ao cristianismo. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Não me surpreendi pela sua fala, porque o vereador Paulo Porto antes de ser esse professor, vereador, era pago pela Igreja Católica pra trabalhar muito tempo atrás ajudando os índios. – Vereador Celso Dal Molin: Mais uma vez parabéns, vereador Paulo Porto, e com certeza Jesus voltará. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta: – Vereador Jorge Bocasanta: Celso Dal Molin, nunca vou construir uma igreja. Fiquei preocupado nas tuas palavras, porque aqui toda semana estamos dando o nome de uma rua. Se fosse um cemitério cada capela tinha que ter um nome, não é Vanderlei Augusto da Silva? Só ele já botou umas 50. O que me surpreende... o senhor Antônio Zandoná é merecedor, mas os outros também, são merecedores. Todos que homenageamos aqui são merecedores; tiveram essa graça de ser honrados com o nome de uma rua, um bem público. Vamos votar favorável, mas vamos seguir o conselho do Celso Dal Molin, pra que os próximos nomes também, sejam pessoas que fizeram alguma coisa; porque pai e mãe todos são e, então não tem que ter 300.000 indicações. Daqui pra frente vamos tentar se corrigir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e trazer alguém que fez algo diferente, senão ali vai ficar aquela fila que vai ter só do Vanderlei Augusto da Silva; imagina dos outros nomes. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto: - Vereador Paulo Porto: Agradeço, não só eu como a família Zandoná, um pioneiro da cidade. Entendo que é sempre fundamental homenagear os pioneiros e, pessoas que contribuíram com essa cidade. Existe uma frase do poeta Tolstói, escritor russo que fala: “se você quer ser universal cante sua aldeia,” ou seja, se você quiser cantar o mundo, comece por sua cidade. Então entendo ser fundamental homenagearmos os pioneiros e as pessoas que fizeram algo por Cascavel. Claro que não é o fundamental; o mais importante nesta Casa é fiscalizar e criar leis e quando for possível, homenagear as pessoas que merecem, como no caso da família Zandoná. Gostaria de agradecer a votação unânime e os comentários generosos dos meus colegas dessa Casa. Obrigado. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação do Projeto de lei nº 68/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos pra deliberação nesta sessão. Requerimento nº 354 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, nº 355 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, nº 356 de autoria do vereador Pedro Martendal, o nº 357 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, o nº 358 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, o nº 359 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, o nº 360 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, o nº 361, nº 362, nº 363, nº 364, nº 365, nº 365 todos de autoria do vereador Gugu Bueno; o nº 367 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, o nº 368 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, o nº 369 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, o nº 370 de autoria do vereador Paulo Porto, o nº 371 de autoria do vereador Professor Paulino, o nº 372 de autoria do vereador Pedro Martendal, o nº 373 de autoria da Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, o nº 374 de autoria do vereador Jaime Vasatta, bem como, o nº 375, nº 376, o nº 377 de autoria do vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: gostaria de com a autorização e anuência do vereador João Paulo de Lima, pedir a retirada do nº 370 porque há uma informação equivocada que temos que corrigir. – Presidente: Retirando o nº 370, coloco em discussão os demais requerimentos. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (- Consenso) Em havendo consenso coloco em discussão os requerimentos. Em discussão os requerimentos. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos lidos nesta sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores Gugu Bueno, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Luiz Frare e Pedro Martendal. Com a palavra vereador João Paulo de Lima e na sequência Fernando Winter e na sequência Gugu Bueno. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar o Executivo juntamente com o Governo do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Estado por mais um heliporto instalado em Cascavel, mais precisamente no bairro Veneza, que tenho certeza diminuirá o tempo de deslocamento de pacientes pra outras unidades. Satisfação quando as coisas acontecem. Temos um helicóptero que realmente é importante, mas as pessoas passeiam de helicóptero, mas quando chegam pra necessitar de um leito hospitalar não tem; então vale esse lamento. Outra coisa é a questão do trânsito, dos acidentes e principalmente esse grande projeto do Bid que está revolucionando a cidade de Cascavel; mas por outro lados os motoristas estão perdidos na avenida Brasil, que desde o início da construção dessa obra até o final não tem retorno. Essa empresa Paulitec, Augusto Veloso, todos os responsáveis por essas empresas têm que ter responsabilidade com a cidade de Cascavel. Não adianta fazer uma obra boa, se não tem responsabilidade com o trânsito; então acontecem acidentes. Vimos à situação, vi um motociclista quase se atravessando no canteiro de obras, porque ainda não está funcionando como deveria funcionar. Um recado à Cettrans: não sei como é o gerenciamento da questão dos agentes de trânsito que ficam aqui na frente da rodoviária atuando os motoristas; importante que voltassem onde está a obra do Bid e comecem a fiscalizar lá, a avenida Brasil, porque além de dar a sequência dos trabalhos dessa empresa, podem também salvar vidas e se for preciso meter a caneta, não tem problema. Os agentes têm que cumprir o que diz as leis de trânsito. Fico me questionando que aqui no terminal rodoviário, multar taxista ou moto taxista que chega ali pra trazer passageiro, isso pra mim não acrescenta e não aumenta. A Cettrans tem que começar a fiscalizar, onde necessita. Vale a pena lembrar essas empresas: Paulitec, Augusto Veloso, que eles possam sinalizar melhor, porque essas telas que eles compraram ou pediram doação, fica ruim pra que o trânsito possa fluir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Parabenizá-lo pela fala, principalmente pela grande notícia que Vossa Excelência trouxe sobre o heliporto, instalado no seu bairro, na Upa Veneza. Realmente, achei um grande feito pra aquela região. Quanto ao Bid na avenida, tenho passado todo dia e a imprensa tem divulgado. Parabenizar a RPC pela grande reportagem que fez a respeito da sinalização, falando que está bem sinalizado. Tenho visto os agentes da Cettrans, naquela região e as ruas estão bem sinalizadas. Todo progresso exige um desgaste, pra fazer uma gemada tem que quebrar o ovo, e é o que está acontecendo na Avenida Brasil. Cascavel será outra cidade após a obra do Bid e será concluída essa parte até o final do ano que vem, inclusive beneficiando sua região com a continuação da Atílio Fontana com o viaduto em cima da BR 277. Pode ter certeza que na Avenida Brasil está sendo bem cuidada a sinalização de trânsito. – Vereador João Paulo de Lima: O senhor como líder do governo tem que defender o governo, mas se o senhor pegar, inclusive têm câmeras perto da Praça Itália, o senhor adquira na guarda patrimonial, onde eles monitoram a cidade de Cascavel; o senhor adquira quando a Cettrans foi fiscalizar, pois não sei se o senhor está acompanhando. Um, que tenho que falar que está acompanhando e passo na Avenida Brasil e vejo, ele fiscalizando e inclusive essa Paulitec e essa outra empresa que depois começou a trabalhar, é o prefeito Edgar Bueno. O senhor como líder do governo, tem que começar a acompanhar ele nas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obras pra ver o que está acontecendo. O prefeito está acompanhando, mas o senhor como líder do governo tem que estar mais a par; porque a Cettrans está falhando, neste sentido. Por último, quero citar uma situação lamentável, escrita hoje pela Folha de São Paulo e aqui dedico Professor Paulino, você, que é da base da presidente Dilma e Jorge Bocasanta, que não sei se vai continuar ou não. O ministro Levy, com a conivência da presidente, primeiro cortou 13 bilhões do orçamento do SUS. E agora, propõe que as pessoas paguem pelo atendimento na saúde pública; o governo está liquidando com a maior conquista social dos últimos 100 anos. Olha, como é uma vergonha o que está acontecendo no nosso país, principalmente na saúde: *Pauta que inclui cobrança no SUS é indispensável, diz ministro Levy. Senadores, liderados pelo presidente da Casa, Renan Calheiros, levaram ao Planalto uma série de propostas pra suplementar a crise econômica. A princípio, o governo recebeu a ideia com bons olhos. Com seguidas derrotas na Câmara; o Executivo aposta nos senadores pra manter a governabilidade. A lista tem 28 itens, dividido em 3 partes. A medida mais polêmica com possibilidade de cobrança do SUS, por faixa de renda e fixação de idade mínima pra aposentadoria.* Lamentar o que o governo está fazendo; além de não trazer recursos, inclusive o Professor Paulino tem um acompanhamento junto com a Frente Parlamentar e têm feito um bom trabalho, mas é lamentável a situação do governo não repassar recursos. Falávamos do helicóptero, mas até agora não está habilitado esse helicóptero pra atender. A Upa do Veneza, já foi entregue toda documentação, o valor que poderia ser recebido de repasses de 175.000 reais mensais e até agora nada, desse governo. Espero que isso não aconteça, seria o primeiro a fazer essa moção e gostaria que os colegas, companheiros vereadores, possam assinar, porque lamentável o governo querendo agora, cobrar uma taxa SUS. Só falta isso. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Antes de falar sobre o assunto principal, que é o Congressul Congresso Brasileiro de Conselheiros Tutelares, gostaria de fazer um registro de pêsames e de utilidade pública. No sábado, particularmente pra quem usa a Tancredo Neves pra caminhada, às 6 horas da tarde, no sábado perdi um grande amigo, ministro da eucaristia da paróquia Santo Antônio que, foi gravemente atropelado por um Honda Civic na Tancredo Neves, às 6 horas e faleceu às 9 horas da noite. Quem faz essa caminhada que preste atenção, porque na parte da tarde tem o sol que atrapalha. Segundo o motorista, ele não viu o pedestre que estava na faixa de pedestre. O sinal estava aberto, mas quando viu estava em cima e jogando 10 metros longe, o nosso amigo, José Delci de Oliveira. Nosso sentimento pra família e as pessoas que fazem caminhada ali, que tomem cuidado pra não acontecer outros acidentes. O que me traz a essa tribuna é fazer uma prestação de contas. Eu e também, o vereador Vanderlei Augusto da Silva, que estivemos na cidade de Bento Gonçalves em julho, pra fazer um Congresso onde estiveram ali conselheiros tutelares de todos os estados do Brasil, tinham deputados federais e estaduais do Rio Grande do Sul, promotores, juízes, debatendo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Vou deixar uma parte do meu tempo pra o vereador Vanderlei Augusto da Silva, pra que ele também, possa passar algumas informações pra vocês. Anotei umas partes mais importantes. Hoje no Brasil,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

existe 5.956 conselhos tutelares e, cada um tem 5 membros e o mandato é pra 4 anos. Este ano de 2015, a eleição vai ser unificada no mês de outubro, em todos os estados do Brasil. A eleição vai ser unificada e aqui, tem 52 candidatos e a eleição vai ser no Colégio Auxiliadora. No Brasil, 99,9% dos municípios tem conselheiros tutelares; 415 estão aqui no Paraná. Cascavel tem dois Conselhos e a partir de 2016, vai ter o terceiro, porque a lei diz que pra cada 100.000 habitantes tenha um conselheiro tutelar. Em novembro, o Conselho Estadual da Criança e Adolescente terá eleição. A maior preocupação nas palestras foi a questão da violência sexual, exploração sexual de crianças menores de 5 anos que, por incrível que pareça, essa violência ocorre dentro de casa e, na maioria das vezes pelos pais. Vereador Vanderlei Augusto da Silva quer... – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: De 12 a 16 de julho tivemos a oportunidade de participar em Bento Gonçalves, juntamente com 4 conselheiros tutelares aqui de Cascavel; 2 conselheiros dos direitos da criança e adolescente e também, o presidente da rede de proteção social. Cascavel teve talvez a maior comitiva desse evento, onde discutimos os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, os avanços que tivemos e o muito que precisa avançar, em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente. O Estatuto da Criança e do Adolescente que veio anterior ao Código de Menores, que a meu ver o Código de Menores foi um atraso pra esse país. E as políticas da infância e juventude avançaram muito depois do Estatuto da Criança e do Adolescente, onde pudemos acompanhar diversas palestras, referentes à profissionalização do adolescente. Porque hoje, o adolescente tem direito a ter o primeiro emprego na condição de adolescente aprendiz aos 14 anos de idade, porém as empresas nem sempre conhecem da legislação, pra que possam possibilitar isso. No nosso município, temos 3 entidades que trabalham com essa área de adolescente aprendiz: a Guarda Mirim, a Fundação Assis Gurgacz e o Instituto Gerar. Também a questão da evasão escolar, principalmente na rede estadual de ensino; isso tem sido a tônica dos 3 estados do sul, tanto Paraná como Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, têm problema de evasão escolar. Aqui, no nosso município temos um programa de combate à evasão escolar que foi instituído pela Vara da Infância e Juventude e precisa se transformar em lei municipal, foi uma sugestão do juiz Sergio Kreuz. Precisa equipe técnica e, precisamos fazer esse trabalho aqui, no município. Precisamos tornar uma lei municipal o Programa Municipal de Combate a Evasão Escolar, porque é necessário. E lembrando que, pela primeira vez em todo Brasil teremos eleição unificada pra conselheiro tutelar, dia 04/10. Em Cascavel, vai ser apenas no Colégio Auxiliadora, porque no Paraná o TRE não disponibilizou a urna eletrônica e isso impossibilitará muitos cidadãos paranaenses de irem às urnas escolher os conselheiros tutelares. Pela primeira vez a democracia abre pra toda população escolher seus conselheiros tutelares. Em Cascavel temos 52 candidatos disputando as vagas, 15 vagas titulares e 15 suplentes e a eleição ocorrerá no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Os candidatos a conselheiros tutelares, já iniciaram suas campanhas. O voto é aberto a toda população; todo cidadão acima de 16 anos e com título eleitoral no município de Cascavel, tem direito ao voto pra conselheiro tutelar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas devido à falta de urnas eletrônicas isso não ocorrerá em todas as sessões eleitorais do nosso município; mas o cidadão tem o direito de ir ao Colégio Auxiliadora e escolher. Obrigado. Abrirei mão da palavra na sequência, porque me sinto contemplado neste momento. – Vereador Fernando Winter: Uma das palestras mais importantes que achei neste congresso foi: qual o papel mais importante do conselheiro tutelar? Ele foi explanado, mas o resumo foi que o conselheiro tutelar conheça bem o Estatuto da Criança e do Adolescente. Quanto mais ele conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente, menor será o percentual de erro; quanto mais o conselheiro conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente, menos ele vai errar nas decisões. É muito importante nós vereadores apoiarmos esse trabalho dos conselheiros tutelares, em todos os municípios do Brasil; porque mexe com a família. Hoje, a família está com muitos problemas, principalmente na área de relacionamento pais e filhos. E diz também nesta palestra que, quem decide não é o presidente do Conselho, mas o colegiado e que as convicções filosóficas e religiosas não podem interferir na decisão do Conselho. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão. – Presidente: Então com a palavra este, Gugu Bueno. Assuma a presidência vereador Luiz Frare. – Vereador Gugu Bueno: Quero de maneira muito especial saudar minhas amigas: professora Roseli Aparecida dos Santos do colégio Wilson Jofre; professora Lígia Bastos do Colégio Padre Carmelo e também, Sandra Tambane do Ceep. Senhores, Vossas Excelências são testemunhas que tenho evitado usar da palavra, da tribuna; mas quando se trata de um assunto importante, se faz necessário nos manifestarmos. Fui procurado semana passada por essas professoras preocupadas com a questão do ensino profissionalizante, na cidade de Cascavel. Saiu na Gazeta do Paraná, neste sábado, dando a notícia que muito provavelmente teremos cursos em Cascavel que não será autorizado seu funcionamento nesse semestre. E quando soube dessa notícia dada por elas, obviamente me preocupei de imediato; porque todos sabemos que estamos prestes, se já não estamos atravessando uma grave crise econômica no Brasil. E não precisa ser um mágico da economia pra entender que, uma das maneiras de um trabalhador se proteger de uma crise é a qualificação profissional, não há outra maneira senão através da qualificação profissional. E essa qualificação profissional, na nossa abrangência do nosso Núcleo Regional de Educação ela está tentando implementar um parâmetro, em que o curso que tiver um número de evasão de mais de 25% não seria autorizado sua abertura. Isso é um erro, um equívoco. Obviamente que não é por causa da evasão escolar que vamos fechar as portas, uma delas inclusive, porque ela é decorrência de que aquele que está desempregado e que vê no curso profissionalizante a possibilidade de se qualificar e arrumar um emprego; ao começar o curso ele tenha a sorte de arrumar um emprego e com a dificuldade de equilibrar o tempo de estudo e sua atividade profissional acabe abandonando o curso, mas o motivo principal do curso, que é a obtenção da vaga de emprego, ele conseguiu. Então essa evasão, em relação a esses cursos técnicos tem que ser melhor estudada; porque ela tem outras razões e não pode ser motivo e nem causa pra gente não dar abertura pra esses



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cursos técnicos na cidade de Cascavel. Na reportagem da Gazeta, de sábado, tínhamos algumas informações importantes que, por exemplo, de acordo com o Núcleo Regional de Educação existem 16 turmas que têm solicitação de abertura para este semestre e, todas precisam passar por análise e comprovar índices de evasão inferior a 25%. Sendo que dessas 16 turmas, a informação que temos é que, 2 turmas já tiveram parecer favorável. O CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boareto Neto), que foca a educação no ensino profissionalizante, está preocupado e tentando implantar nove novas turmas, neste semestre. Esses nove cursos técnicos oferecem 360 vagas, mas o número de inscritos no processo seletivo chegou a 944. 944 alunos que tentaram se inscrever pra participar desses cursos, dos quais estaríamos oferecendo no máximo 360 vagas. O ideal é que pudéssemos oferecer essas 944 vagas, mas não, estaríamos oferecendo no máximo 360, mas nem essas estão garantidas e, há uma grande possibilidade de não serem abertos esses novos cursos. Trago a essa Casa essa preocupação, hoje apresentamos esses requerimentos de número 361 a 367, onde encaminhamos a nossos deputados estaduais e também, à Secretária de Educação do Estado do Paraná solicitando que seja revista essa situação e que seja possibilitada a abertura desses cursos técnicos em Cascavel, porque será um prejuízo incalculável pra nossa sociedade. Trago esse tema pra debate nesta Casa, o requerimento já foi apresentado, foi aprovado pelos senhores vereadores. Estaremos encaminhando para os deputados e pra Secretaria Estadual de Educação e vamos cobrar; pra que algo seja feito e que a gente possa usar nossa força política. Que a gente não permita que isso aconteça, não só pra Cascavel, mas pra toda região. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Como primeiro encaminhamento, creio que será unânime, encaminhar uma moção na próxima sessão, uma moção no sentido de repudiar qualquer tentativa de fechamento e indicar a abertura de novos cursos, de imediato. Já pra segunda-feira e pegando carona de maneira positiva nessa demanda, que o senhor traz de maneira muito competente pra essa Casa. Parabenizar as professoras por terem trazido esse debate, pra essa Casa. Obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Obrigado. Sugestão importante, podemos acatar. Semana que vem, além desses requerimentos já aprovados, pedindo informações e questionamentos, podemos aprovar essa moção de repúdio pra deixar claro que, a Câmara de Vereadores em nome da sociedade de Cascavel não vai concordar e aceitar que essas turmas não sejam autorizadas o seu funcionamento. Recebi um documento do Comitê em Defesa da Educação Profissional Pública presidido pela professora Sandra, neste documento traz algumas informações. Quero também, ler o final desse documento: *Os cursos técnicos buscam suprir uma demanda por mão de obra qualificada e certificada, uma vez que muitas instituições hoje trabalham respeitando selos de certificação internacionais e requerem métodos e trabalhadores com essa experiência. A Secretaria Estadual de Educação, SEED permitiu a abertura de processo seletivo pra todas as escolas que ofertam educação profissional. A meta estipulada por essa Secretaria foi de atingir ou ultrapassar o número de candidatos necessários pra atingir as vagas. Essa meta foi atingida, visto*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a procura por essa oportunidade de ensino é intensa. No entanto, agora no momento da matrícula, impõe a não abertura das turmas provocando a insatisfação e não credibilidade da população junto às escolas públicas. Assim reiteramos a importância de abertura de novas turmas dos cursos técnicos, pois apesar da justificativa do governo ser o índice da educação escolar, vemos nessa a possibilidade de emancipação daqueles que compõem o quadro de cidadãos. Quero ainda reiterar que devemos sim, cobrar dos nossos deputados estaduais que se posicionem de maneira clara, em defesa dessas turmas do ensino profissionalizante em Cascavel e que é de fundamental interesse nosso e ainda mais, neste momento que estamos atravessando na economia brasileira. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Queria falar sobre o heliporto no Pac do Veneza, mas o João Paulo de Lima também, já fez um comentário. Agora ouço o presidente Gugu Bueno falar da necessidade do Estado honrar seus compromissos e querendo fechar até escolas. No Rio Grande do Sul o Estado faliu, na época que estudava lá, já era meio falido, mas agora faliu. Às vezes brigo com o Paulo Porto que o Estado não consegue tirar dinheiro da árvore, que a gente tem que ver direitinho, que não pode ter supersalários, que o povo está cansado de pagar imposto e ter um retorno muito aquém do que desejamos. Sempre digo, professor pede saúde privada, o médico pede educação privada. Temos que rever toda a situação que temos passado no país, pra termos um Estado justo, nem muito grande e nem muito pequeno onde os supersalários não devem existir. No Poder Judiciário, uma vergonha, o governador do Estado comprou todos eles por esse aditivo; fosse um salário de aluguel que na realidade é de R\$ 3.800,00, que é maior do que o salário da grande maioria dos professores. Estamos num momento que temos que refletir um monte. Na prefeitura tenho um salário bom, tenho que trabalhar bastante pra fazer valor no meu salário. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Professoras, sinto a dor de vocês. Num passado recente, o vereador Paulo Porto acompanhou e vocês em janeiro, fevereiro, dezembro do ano passado, já tínhamos a notícia de cortes. Em janeiro, fevereiro os cursos técnicos não teriam mais coordenações. Pressionamos e conseguimos fazer com que o Estado todo tomando atitude como essa, que nosso presidente tomou, no sentido de cobrar que o governo tem recurso, o Estado tem. O Estado do Paraná é dos que não se encontra na situação de falência e temos condições, sim. Só tememos que por enquanto só foi dito não aos colégios, que não fizeram a greve no 100% do tempo; que não fizeram a segunda fase da greve, que retornaram o semestre. Tememos que esse governo vai querer fazer isso, assim que retorne todos os colégio e, aí sim é um fracasso e não podemos aceitar isso. A gente pede que todas as entidades, como a Câmara estar se manifestando e aprovando esse requerimento, pedindo pra os deputados, mas a sociedade como um todo é importante neste momento estar junto com os professores, pela educação que é a única forma de garantirmos... é isso. Uma sociedade democrática se faz com escolas fortes. Que nossos alunos possam participar do curso, que de fato querem fazer. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Vejo que temos que estudar um novo país, um país sério



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sem demandas nem de faltas, nem de muitas; porque o Estado tem muita corrupção. Em Londrina, estavam reunindo dinheiro pra comprar Ferrari pra uns andar no automobilismo. Vamos repensar um país melhor. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não podia deixar de vir à tribuna, porque hoje é um dia muito importante, o dia do advogado. Deixar uma saudação especial ao Dr. Juliano Murbach, que é presidente da OAB, seccional de Cascavel, também a nosso presidente, não como presidente, mas como advogado, Gugu Bueno; ao Dr. Giuliano Salvi em nome do qual, estendo minha saudação e respeito a todos os demais advogados desta Casa e também, aos vários advogados que assessoram os vereadores em nossos gabinetes. Há 188 anos, no dia 11/08 foram criados os primeiros cursos jurídicos do Brasil, em São Paulo e em Olinda. A escolha dessa data remete ao dia em que foram instituídas no ano de 1827, essas duas faculdades já mencionadas. É importante registrar, porque o advogado é aquela pessoa que traduz o pedido, muitas vezes na hora do desespero por parte do cidadão. Quando esse tem seus direitos violados, quem está lá pra socorrê-lo é o advogado. É uma das profissões mais importantes, sem menosprezo, valorizando todas as demais profissões; mas o advogado é um profissional importante no nosso dia a dia. Até a década de 1930 quando foi criada a Universidade de São Paulo, todo pensamento sociológico, antropológico, jurídico, histórico e toda crítica cultural e também da política exposta em veículos na mídia da época, era derivada dos bacharéis em Direito. Assim os primeiros centros de ensino de Direito eram também, escolas de Direito, eram também escolas de pensamento, onde eram discutidas ideias como: o republicanismo, o abolicionismo, o liberalismo, o conservadorismo, darwinismo social e assim por diante. E também pra deixar registrado, já que se falou tanto no lado religioso, lembrando as palavras do Celso Dal Molin de quem sabe consigamos recuperar um irmão perdido para o cristianismo, o santo protetor dos advogados pra todo mundo é o Santo Ivo. Seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Quero registrar hoje também, um dia muito importante, o dia do estudante. Render nossa homenagem aos estudantes e que nós também, embora com cabelos brancos possamos nos colocar entre os que estudam. Uma bela homenagem a nossos estudantes. – Vereador Pedro Martendal: Sem dúvida fica aqui nosso abraço e o nosso reconhecimento pelo esforço de todos os estudantes de Cascavel, do Brasil e do mundo; porque é nas mãos deles que está nosso futuro. Muito bem lembrado por Vossa Excelência, fica aqui nosso abraço, acredito que de todos os vereadores a todos os estudantes e encerrando, quando ainda sobre a presidência do vereador Luiz Frare eu registrava aqui, um dia importante e lembrava da saudação a sua pessoa; além de nosso presidente, também como profissional na área de Direito. Encerro e desejo a todos um ótimo dia. – Presidente: Obrigado pela lembrança. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário